

Aneel critica predominância de térmicas em leilões de energia

Lorena Rodrigues
Brasília

O diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Jerson Kelman, criticou nesta quarta-feira a predominância das usinas termelétricas nos leilões de energia. Durante seminário promovido pelo TCU (Tribunal de Contas da União), Kelman disse que a soma da energia térmica leiloadada nos últimos leilões equivale à mesma energia produzida pelas usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, no rio Madeira, e de Angra 3.

"Estamos hoje extremamente dependentes de usinas que queimam óleo. Isso não é uma escolha do setor elétrico. Decorre da baixa oferta de hidrelétricas, mas o mais relevante é que as poucas usinas disponíveis encontram todo tipo de problemas, ambiental, judicial", afirmou.

Segundo Kelman, a predominância desse tipo de usina nos leilões tem deixado a matriz energética brasileira mais suja e a energia mais cara. Ele disse que juízes, promotores e responsáveis pelo licenciamento ambiental das hidrelétricas têm "boa intenção" ao questionar a construção dessas usinas, mas que isso tem levado a uma facilitação da construção de térmicas, que são ainda mais poluentes.

"Todo foco é em saber quais são os efeitos locais (de uma hidrelétrica). Não se pergunta o que acontecerá se a usina não for construída", completou.

RODRIGUES, L. Aneel critica predominância de térmicas em leilões de energia. Folha Online, Mídia Online, 12/11/2008.